

	<p>Objeto: Veleiros no Mar - Manoel Santiago</p> <p>Museu: CMMECPC Coleção Brasília ernesto@quebeceng.com.br</p> <p>Número no inventário: MMEC 004/2015</p>
--	---

## Descrição

### Descrição da Obra:

A obra retrata uma encosta com ondas espraiando na praia e quebrando em rochedos na parte direita. Ao fundo observa-se uma cadeia linear projetando 4 veleiros em perspectivando o veleiro mais próximo localizado à direita. Predominância de tons azulados

Manoel Colafante Caledônio de Assumpção Santiago, mais conhecido como Manoel Santiago, (Manaus, 25 de março de 1897 – Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1987) foi um pintor, desenhista e professor brasileiro.

Marido da pintora brasileira Haydéa Santiago e pai adotivo do pintor primitivo Assunção Santiago, começou seus estudos de desenho e pintura em 1903, quando mudou com a família para Belém do Pará. Aos 22 anos foi para o Rio de Janeiro.

Cursou a faculdade de Direito ao mesmo tempo em que estudava na Escola Nacional de Belas Artes, onde foi aluno de grandes artistas, como Baptista da Costa e Rodolfo Chambelland. Ainda teve aulas particulares com Eliseu Visconti.

De 1927 a 1932 morou em Paris em goso da bolsa oferecida pelo governo brasileiro, já que ganhou o Prêmio Viagem ao Exterior no Salão Nacional de Belas Artes. Retornando ao Brasil (1932) foi professor do Instituto de Belas Artes do Rio de Janeiro; integrou o renomado Núcleo Bernardelli junto com Edson Mota, Milton Dacosta, Ado Malagoli, Sílvio Pinto, José Pancetti, entre outros. Sendo mais velho e tendo maiores conhecimentos de arte, serviu como orientador aos seus companheiros nas aulas de pintura e desenho.

Produziu os murais para o Prédio da Alfândega no Rio de Janeiro e para o extinto Instituto do Açúcar e do Alcool, na mesma cidade.

Participou de exposições e mostras como o Salão dos Artistas Franceses, Salão de Outono,

criou e expôs o Salão Primavera, Salão Colonial dos Artistas Franceses, Salão de Inverno, Bienais paulistas, cariocas e estrangeiras, Salão Pan-americano, entre outros. Recebeu os mais importantes prêmios e menções honrosas, nos salões de arte no Brasil e alguns no exterior. Possui obras em diversos museus e importantes coleções particulares, no Brasil e no exterior.

É considerado um dos mais notáveis pintores impressionista de sua geração. Era um artista com grande vigor pictórico que produziu inúmeros bons trabalhos de rara beleza, como disse o marchand brasileiro Ricardo Barradas, que foi amigo do grande artista e de sua família, frequentando por diversas vezes, o ateliê de Santiago no Parque Guinle, no Rio de Janeiro.

Ricardo Barradas, diz, ainda: " Sobre a vida do grande mestre da pintura brasileira Manoel Santiago, existem certas inverdades. Santiago, pintou até o último dia de sua vida. Parecia que o menino amazonense, tinha herdado, para toda a vida, o vigor da Grande Selva. O ar e a arte, exercitadas diariamente eram substratos essenciais cotidianos para a vida desse grande artista."

Em homenagem, o antigo Museu de Manaus, chama-se hoje Museu Manoel Santiago, no Estado do Amazonas. Atualmente não existe nenhum representante legal de sua arte, assim como não existe nenhum Projeto Oficial do artista no Brasil.

## Basic data

Material / Técnica:	Óleo sobre tela/pintura
Dimensões:	68 x 99,6 cm

## Events

Pintado em	quando	
	quem	Manoel Santiago (1897-1987)
	onde	

## Etiquetas

- Chalupa
- Nu artístico
- Pintura
- Pintura de paisagem